



## Cooperativas de plataforma podem trazer a democracia para a economia digital?

À medida que as múltiplas crises enfrentadas pelo mundo – incluindo a desigualdade econômica, a erosão dos direitos trabalhistas e a ascensão do populismo autoritário – se aprofundam, uma série de livros e estudos, têm apresentado o modelo cooperativo como um caminho pronto para uma nova economia sustentável e equitativa. Trebor Scholz, autor de “Own This!”, se concentra no trabalho de plataforma na era digital; como líder do movimento de cooperativas de plataforma, e apresenta uma análise cuidadosa e intensamente pesquisada das questões em pauta. Scholz traça um retrato nítido da economia de plataforma em que “os métodos de vigilância do local de trabalho são muito mais invasivos do que os do início do século XX – digamos, nos armazéns da Amazon, onde a localização de um trabalhador é conhecida o tempo todo”. A esperança, diz ele, vem na forma de “modelos cooperativos que oferecem um escudo parcial, mas prontamente disponível para os trabalhadores”. Essa solução – que já está sendo testada em todo o mundo por meio do crescente movimento de

cooperativas de plataforma – oferece um futuro em que as pessoas têm maior controle sobre a economia digital por meio da propriedade de seus aplicativos, plataformas e protocolos. Scholz sugere ideias como “uma plataforma de carona liderada por uma federação que utilize não apenas seu know-how tecnológico, mas também seu poder de convocação para apoiar cooperativas de trabalhadores de motoristas de táxi em escala global”, ou comunidades de cidades do interior que implementem uma infraestrutura cooperativa de internet de alta velocidade para acabar com a exclusão digital. Essas noções são particularmente importantes em setores como o de assistência social, com uma população cada vez mais idosa a ser cuidada, e o trabalho doméstico, em que um grande grupo de mulheres e trabalhadores sem documentos correm o risco de exploração. Como é o exemplo da Up & Go, uma plataforma digital de propriedade de um trabalhador no Brooklyn, Nova York, cujos trabalhadores ganham US\$ 25 por hora, mais do que o dobro dos US\$ 11 que poderiam esperar por meio de canais convencionais. Para disseminar esses benefícios, ele sugere “um ecossistema global de cooperativas de plataforma (...) em que as plataformas de trabalho, a mídia social e a infraestrutura da Web operem em perfeita sincronia. As plataformas de trabalho funcionam como geradoras, enquanto a mídia social e outras plataformas da Internet atuam como circuitos, todas orientadas por princípios cooperativos, trabalhando em prol de uma Internet mais justa e democrática”. Tudo isso é muito bom, mas a próxima pergunta é: como chegaremos lá? Parte da resposta, segundo ele, vem da própria nova tecnologia: blockchains, criptomoedas, Web3 e organizações

autônomas descentralizadas (DAOs) oferecem maneiras de “repensar as cooperativas tradicionais e a forma como as start-ups de tecnologia funcionam”. Isso poderia exigir uma reformulação da cooperação, argumenta ele. Como os coletivos tecnológicos “exploram e experimentam os princípios cooperativos” e os mercados de trabalho mudam online, a Aliança Cooperativa Internacional (ACI) “deve, corajosamente, abraçar a transformação tecnológica”. A ACI, diz ele, pode “promover e apoiar ativamente os experimentos destinados a estabelecer a identidade cooperativa na economia digital. Isso inclui a negociação de padrões de dados para uma cooperativa mundial de dados comuns, começando, talvez, no setor agrícola”. Há outras questões, como a escala: Scholz relembra a campanha mal sucedida para mutualizar o gigante da tecnologia Twitter, dizendo que a aquisição da plataforma por Elon Musk ressalta a necessidade de controle democrático da mídia social. Ele sugere que, por enquanto, a criação de alternativas cooperativas menores é uma meta mais viável. Em termos mais amplos, diz ele, a replicação de modelos de cooperativas bem-sucedidas, ou a construção de federações de cooperativas nos moldes da Mondragon, da Espanha, e da SEWA, da Índia, é mais realista e propícia ao controle dos associados do que tentar criar uma cooperativa do tamanho da Amazon. Há também barreiras culturais, com países como os EUA precisando mover a janela de Overton da opinião para que as cooperativas sejam mais amplamente vistas como uma opção séria. Ele apresenta esse problema como uma questão vital: “Será que toleramos a concessão do controle de aspectos vitais de nossas vidas, como saúde, fornecimento de

alimentos, sistemas de transporte e educação, a um punhado de corporações? A resposta retumbante é não, o que nos obriga a garantir que os gigantes da tecnologia sejam responsabilizados pelas regulamentações antitruste e a reconhecer as cooperativas como um antídoto viável." Fonte: Coop News



## Convenção Unimed: Painel aborda importância do ESG

A gerente-geral do Sistema OCB, Fabíola Nader Motta, participou na última quarta-feira (4) do painel sobre ESG apresentado durante a 52ª Convenção Nacional da Unimed. Ela trouxe à tona discussões sobre o cooperativismo médico e, nesse contexto, abordou o tema *O futuro do cooperativismo médico e o cooperativismo médico do futuro*. Fabíola enfatizou o papel essencial do movimento em tempos desafiadores e ressaltou o compromisso com a sociedade. "O cooperativismo permite que desafios comunitários e públicos sejam enfrentados. É sempre importante reforçar o compromisso do coop com a sociedade e mostrar que nossa atuação pode fazer a diferença", disse. A gerente explorou os fundamentos do ESG por meio de uma perspectiva que integra e mede as boas práticas ambientais, sociais e de governança no modelo de negócio cooperativista e detalhou os pilares estratégicos do Sistema OCB. Também destacou a importância do AvaliaCoop, programa que realiza diagnósticos organizacionais para orientar a gestão de cooperativas. "Esses elementos são muito importantes para impulsionar o cooperativismo. O AvaliaCoop proporciona uma orientação na gestão das cooperativas e contribui

para nosso compromisso contínuo com a excelência e a sustentabilidade", afirmou. O programa ESGCoop foi apresentado com o intuito de demonstrar como acontece o mapeamento de boas práticas, impactos e formação de lideranças em conformidade com os critérios ESG em todo o cooperativismo brasileiro. Fabíola enfatizou a importância de promover a sustentabilidade do modelo de negócios baseado na viabilidade econômica, justiça social e cuidado com o meio ambiente. Para ilustrar os casos bem-sucedidos de cooperação e sustentabilidade, foram citados casos como o Projeto Migração para o Mercado Livre de Energia da Unimed Belém, o compromisso sustentável de longo prazo da Frimesa (Paraná) e os programas vinculados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU promovidos pela Sicredi Dexis (Paraná). "A integração baseada nesses três pilares colabora para a construção de um futuro mais próspero, inclusivo e ambientalmente responsável", reiterou. A gerente-geral salientou ainda que a contribuição do cooperativismo para o ESG é mostrar para a toda a sociedade os benefícios de uma organização orientada para obter resultados e economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. "É possível que uma organização seja tudo isso dentro de um modelo de gestão democrática que, desde sua origem histórica, não deixa ninguém para trás. Quando o Brasil e o mundo, de forma massiva, conectarem essas duas pontas, o cooperativismo e a sustentabilidade, poderemos provar que o futuro do planeta é coop", concluiu.



## Dia de Cooperar em Angra dos Reis beneficia cerca de 600 pessoas

No dia 7 de outubro teve celebração do Dia de Cooperar em Angra dos Reis. Em uma grande corrente do bem, as cooperativas Propescar, Cooperar, Sicoob, Ceduc, Cesb, Econgés, Sicredi, Unimed Volta Redonda, Acec, Educar e Coopenergia, representadas por 80 voluntários, se uniram para oferecer serviços gratuitos à população. A edição do evento contou com apoio do Sistema OCB/RJ e da Prefeitura local e beneficiou cerca de 600 pessoas. No Cais de Santa Luzia, o público teve acesso a educação financeira; atendimento jurídico; aferição de pressão; orientação sobre higiene bucal; Workshop: Pensamento Computacional e Sistema Bilingue, para promover o desenvolvimento de habilidades e competências de raciocínio lógico, cooperação, sistema cognitivo, projetos, robótica, decomposição de problemas e pensamento crítico; Workshop Games & Robótica, com o objetivo de ensinar a projetar jogos em 2D & 3D. Na programação ainda constaram aulão de dança, recreação infantil e show da Unijazz Brasil

**Confira mais fotos.**



## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

COPROSUMO - COOPERATIVA DE CONSUMO DOS PROFISSIONAIS  
VENDEDORES, GESTORES, REPRESENTANTES E PROPAGANDISTAS DO  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CNPJ 24.189.101/0001-10

NIRE 33.40005473-3

## CONVOCAÇÃO DE AGE - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Diretor Presidente da COPROSUMO - COOPERATIVA DE CONSUMO DOS PROFISSIONAIS VENDEDORES, GESTORES, REPRESENTANTES E PROPAGANDISTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, registrada na JUCERJA sob o NIRE 33.40005473-3, e inscrita no CNPJ sob o nº. de registro 24.189.101/0001-10, Sr. Francis Wilian de Oliveira Diniz, no exercício das suas atribuições que lhe conferem o Estatuto Social da COPROSUMO, convoca todos os cooperados para participarem da AGE – Assembleia Geral Extraordinária, à ser realizada no dia 19/10/2023, na sua sede, Rua Doutor Alfredo Backer, nº 115, sala 406, Bairro Mutondo, São Gonçalo - RJ, CEP 24.452-001, em primeira convocação às 18:00 hs com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos sócios cooperados; em segunda convocação às 19:00 hs com a presença mínima de metade mais um do total de sócios cooperados, e em terceira e última convocação às 20:00 hs com a presença mínima de 10 (dez) cooperados, para deliberarem sobre a ordem do dia.

A Ordem do Dia da AGE é a seguinte:

- 1) Entrada e saída de cooperados;
- 2) Ratificação completa dos membros do quadro social da cooperativa;
- 3) Apresentação dos pedidos de renúncia dos cargos da Diretoria;
- 4) Eleição para os cargos em vacância da Diretoria;
- 5) Ratificação completa dos membros da atual Diretoria;
- 6) Assuntos Gerais;

Na data da presente convocação, a cooperativa possui em seu quadro de cooperados, para efeito de quórum, o total de 20 (vinte) cooperados.

São Gonçalo - RJ, 09 de outubro de 2023

---

Sr. Francis Wilian de Oliveira Diniz  
Diretor Presidente